

PELA COPA

Ermilo Drews

ermilo.neto@gruposinos.com.br



O gerúndio e o diabo

Todo mundo tem uma Copa pra chamar de sua. A minha foi a de 1994, disputada justamente nos Estados Unidos, no auge dos meus 12 anos. Nesta idade, vamos combinar, sobra tempo pra ver jogo de futebol. Geralmente é a idade em que a gurizada começa a virar torcedor de fato.

E em dia de estreia de Copa do Mundo de 2026, me veio à memória o primeiro jogo da Copa de 94. De um lado a Alemanha de Jürgen Klinsmann, atual campeã na época. Do outro, a Bolívia de Marco Etcheverry, que no ano anterior havia infernizado a defesa do Brasil e vencido a seleção em La Paz por 2 a 0. Foi a primeira derrota da seleção brasileira na história das Eliminatórias da Copa.

Lembro que estava na expectativa por ver o azarão, El Diablo Etcheverry, como era conhecido. Mas quem teve um dia dos infernos fui eu, além do próprio “diabo”. Horas antes da estreia recebi minha prova de gerúndios da professora de português. E o placar estava “zerado”. Ao analisar o porquê, entendi. Levei cartão vermelho da professora. Acontece que num rompante infantojuvenil fui maroto ao escrever frases com gerúndio. Do tipo c... e andando. Entendeu, né? Ao chegar em casa, tive que mostrar pra mãe. E a sentença dela doeu tanto quanto o pênalti perdido pelo Baggio para os italianos. “Estou decepcionada contigo!”

Quem também não se esqueceu daquele dia foi El Diablo. Ele, que se recuperava de uma lesão, entrou aos 33 minutos do segundo tempo. Com energia acumulada, deu um pontapé no alemão Lothar Matthäus. Vermelho direto. Dois jogos de suspensão. Fim de Copa para Etcheverry. A Copa de 94 foi para El Diablo como aquela prova de português foi pra mim: decepcionante.

Imprevisível

Esta “historinha de Copa” serve pra lembrar que o futebol é um negocinho imprevisível. Basta ver como as bets prosperam e faturam em terra de “especialista em futebol”. O cara que infernizou o Brasil um ano antes mal pegou na bola na Copa. A própria Alemanha caiu nas quartas de final para a Bulgária. Ou seja, em Copa do Mundo, acontece de tudo.



Favoritos?

Por isso, por mais que listas de apostas e comentaristas coloquem França e Espanha como favoritas, seguidas por Argentina, Portugal, Alemanha, Inglaterra e Brasil (não necessariamente nesta ordem), tudo pode acontecer. Menos Haiti, Curaçao e Jordânia serem campeões. Daí quebra as bets!

TODOS
PODEM

SER
SESC

sesc
Fecomércio
IFEP
Senac
Sindicatos Empresariais

Copa da diversidade #SQN

A maior Copa da história, com 48 seleções, tinha tudo para ser uma festa da diversidade de povos e culturas. Mas faltaram combinar com o governo de Donald Trump e sua rígida política migratória. O caso mais emblemático foi o do árbitro da Somália

Omar Artan (foto), um dos melhores do continente africano. Escalado para a Copa pela Fifa, ele foi impedido de entrar nos EUA quando chegou ao Aeroporto Internacional de Miami por “questões de verificação”, mesmo tendo a documentação em dia.



Olho nele!

O icônico Estádio Azteca, na Cidade do México, onde o Brasil foi tricampeão do mundo em 1970, será palco do jogo de abertura na tarde desta quinta-feira, entre México e África do Sul. No grupo do México tem jogadores experientes, como o goleiro Guillermo Ochoa, que via para a sexta Copa, e Raúl Jiménez, jogador de Premier League. Mas destaque o atacante Santiago Giménez, do Milan e desejado pelo Tottenham, da Inglaterra. Nascido em Buenos Aires, ele poderia ter optado por defender a Argentina ou até mesmo a Itália, já que tem triplianacionalidade, mas preferiu seguir o legado do pai, ex-jogador mexicano. No Feyenoord, da Holanda, Giménez viveu sua melhor fase, com 23 gols na temporada 2023/24.



Placar Neymar

Hoje faz 25 dias que Neymar, a esperança de Carlo Ancelotti, não joga uma partida oficial. O último jogo foi contra o Coritiba, pelo Brasileirão, em 17 de maio, quando teve a lesão na panturrilha (e queria continuar jogando). A CBF divulgou nesta semana que a cicatrização da lesão tem evoluído, mas ele está fora da estreia no sábado.

Sesc
ODONTOLOGIA

Procurando cuidados em saúde bucal?
No Sesc você encontra!

Agende sua consulta



Sesc Canoas

Av. Guilherme Schell, 5340

(51) 3456.2013

(51) 3284.2038

sesccanoas

sesc

Fecomércio
IFEP
Senac
Sindicatos Empresariais

Responsável Técnica:
Cirurgiã Dentista Adriana Alejandra Vieira Manzano
CRO/RS 28348. Clínica geral EPAO 3702.